

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
DESENVOLVIMENTO URBANO (CMDU) – BIÊNIO 2023-2025 – 30/01/2024**

Às nove horas e vinte e cinco minutos, do dia trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), biênio 2023-2025. Ressalta-se que às nove horas não havia quórum, portanto a reunião foi iniciada às nove horas e trinta e cinco minutos com os participantes presentes, em segunda chamada. Estavam presentes os membros relacionados na lista de presença anexa. A Arq. Veridiana Nobre Lopes Teixeira iniciou os trabalhos, agradecendo a presença de todos, justificou a ausência do presidente do CMDU Arq. Glaucus Renzo Farinello, por motivo de agenda. A reunião foi desenvolvida com a seguinte pauta: 1. Aprovação da ata da reunião ordinária anterior, previamente encaminhada por e-mail. Como não houve nenhuma manifestação, foi dispensada a leitura da referida ata, sendo aprovada por unanimidade. Passando para o item 2 da pauta, a Arq. Veridiana convidou a Arq. Nayara de Oliveira da Silva para fazer a apresentação dos projetos inscritos no Novo PAC – Periferia Viva. Segue anexo a esta ata copia da apresentação. Sr. Douglas Predo Mateus do Concidadania, solicitou a possibilidade de enviar a apresentação. A Sra. Veridiana informou que será enviada junto com a ata. Seguindo o item 3 a Arq. Veridiana convidou a Arq. Laís de Oliveira para apresentação das propostas para revisão da Lei de Uso do e Ocupação do Solo da Área Continental. Segue anexo a esta ata copia da apresentação. Eng. Luiz Otavio de Almeida Castro da Secretaria de Meio Ambiente solicitou a palavra para apresentar algumas sugestões por parte da Selam. As quais serão levadas ao GTT para considerações.

Sr. Flávio Balula Júnior, da Ouvidoria, Transparência e Controle, perguntou se quando houver conflito entre as secretarias, como será resolvido. A Arq. Laís de Oliveira disse que as equipes técnicas irão discutir e os secretários darão a palavra final. A Sra. Samara Nishino Bueno de Freitas do Sindicato dos Arquitetos de São Paulo, questionou se os mapas e as análises da Semam serão colocadas no site. A Arq. Laís de Oliveira informou que não é de praxe colocar as contribuições enviadas no site. Já que costumam ser muitas. A Sra. Natasha Mendes Gabriel do Instituto Elos, dissertou que a cidade foi criada com o porto. Que decisões como essas vão além do urbanismo. A parte ambiental é mais complexa, sendo necessário trazer

para discussão outros especialistas para embasar melhor, assim como a própria autoridade portuária e Unifesp. Com as novas ocupações é inevitável controlar a expansão imobiliária irregular, por isso uma avaliação mais profunda do que está liberando é fundamental. O Sr. João Luiz Cirilo Fernandes Wendler, da Secretaria de Meio Ambiente, disse entender a pressão de utilidade pública. Entende que deve preservar a expansão com a maior preservação possível. No bairro Iriri, por exemplo, não tem esgoto e até pouco tempo não havia energia elétrica. Já o bairro Caruara tem esgoto há pouco tempo. E que tem que ver a questão ambiental sim. A Arq. Laís de Oliveira citou a importância do EIV, que é um instrumento que vai ajudar muito. Não havendo nenhuma outra manifestação, a Arq. Veridiana Nobre agradeceu a presença de todos e, como nada mais havia a ser tratado, às dez horas e trinta e cinco minutos, deu os trabalhos por encerrados. Eu, Gunther Graf Junior \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Renzo Farinello \_\_\_\_\_ presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.